

ESTUDO  
SETORIAL  
SOBRE ODS



# ÁGUA E SANEAMENTO

patrocínio




realização

report :





# Sumário

- 3 MENSAGEM AO LEITOR
  - 4 APRESENTAÇÃO E METODOLOGIA
  - 8 ANÁLISE SETORIAL: ÁGUA E SANEAMENTO
  - 16 PERFIL REPORT, GRI E PACTO GLOBAL
- 



# Mensagem ao leitor

*Stakeholders* têm interesse em conhecer as empresas com as quais se relacionam. Alguns deles são mais importantes para a vida das organizações, como consumidores, investidores, empregados, fornecedores. Outros, menos em evidência, ainda estão envolvidos de alguma forma com a empresa. Independentemente da função de cada um, todos os *stakeholders* são importantes. Conhecer a expectativa dos mesmos é fundamental para uma gestão empresarial eficaz e por conseguinte, bem-sucedida.

Um dos princípios das normas da **Global Reporting Initiative (GRI)** para relato de sustentabilidade é a inclusão dos *stakeholders*, sob o pressuposto de que a empresa deve conseguir descrever quem são seus eles, seu engajamento com os mesmos e os anseios e preocupações sobre os impactos das suas atividades – além de explicar como esses impactos estão sendo endereçados, os compromissos assumidos e suas providências. A inclusão ou o engajamento dos *stakeholders* são fundamentais para reconhecimento e gerenciamento dos impactos advindos das atividades das organizações e seus efeitos sistêmicos.

Sob o entendimento de que o comprometimento empresarial consistente com a Agenda 2030 depende de as empresas reconhecerem e gerenciarem seus próprios impactos antes de ações discricionárias, esta publicação foi concebida para auxiliá-las nesse processo. Seu conteúdo foi produzido pelo escritório da GRI no Brasil e pelo **Comitê Brasileiro do Pacto Global**, com apoio da **report sustentabilidade** e o patrocínio da **Agência Sueca de Desenvolvimento (Sida)**.

Esta publicação não esgota o assunto e deve ser usada como uma referência no processo de inclusão das partes interessadas e na definição de temas materiais para a gestão da sustentabilidade e o relato sobre os compromissos consequentes. Esperamos muito que seu conteúdo possa ajudar!

Boa leitura.

**Gláucia Terreo**  
*Diretora – GRI Brasil*





# Apresentação e metodologia

O objetivo deste estudo é captar e analisar as expectativas dos stakeholders das empresas do setor de água e saneamento em relação a temas críticos de sustentabilidade de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Para tanto, foram realizadas análises dos relatórios de sustentabilidade de algumas das principais empresas de cada segmento, seguidas de levantamentos de panoramas sociais, econômicos e ambientais de cada um dos setores abordados e de entrevistas com especialistas e observadores do mercado. A partir dessa coleta de informações, foi possível definir uma relação de temas considerados prioritários por stakeholders e de que forma as empresas abordam os ODS relacionados a esses temas.



## PRIMEIRA ETAPA: ESTUDOS, CONSULTAS E DEFINIÇÃO DE ESCOPO

A primeira fase de trabalho contou com a análise de relatórios, estudos e a realização de entrevistas com especialistas.

### RELATOS DE DESEMPENHO CORPORATIVO

Este estudo considerou, em cada um dos cinco setores elencados, as cinco maiores empresas atuantes no Brasil, de acordo com o *ranking* publicado no *Valor 1000*, do jornal *Valor Econômico*, edição 2019 – um total de 25 companhias. Para ser incluída no estudo, a empresa deveria ter publicado relatos recentes de desempenho corporativo (relatórios de sustentabilidade e/ou de gestão e/ou anuais e/ou relatos integrados), considerando 2017 como ano-base. Se uma (ou mais) das empresas listadas pelo *Valor 1000* como as cinco maiores de seu setor não tivesse divulgado relatórios, seria desconsiderada para fins deste estudo e substituída pela primeira empresa em posição imediatamente inferior no *ranking* que cumprisse o requisito – até que se chegasse ao número de cinco companhias por setor.

O passo seguinte foi compilar, para análise da abordagem de cada empresa em relação aos ODS, os mais recentes relatos de desempenho corporativo. A busca foi feita diretamente nos sites das empresas na internet ou, quando necessário, via Google. No caso das empresas que publicaram mais de um tipo de relato, conside-

raram-se prioritariamente os relatórios de sustentabilidade (RS) padrão GRI ou os relatos integrados (RI). Quando não se encontrou publicações desses tipos, foram analisados os tópicos referentes a temas socioambientais nos relatórios anuais, de gestão ou de administração encontrados.

## O PROCESSO DE RELATO GRI, O SDG COMPASS E OS ODS

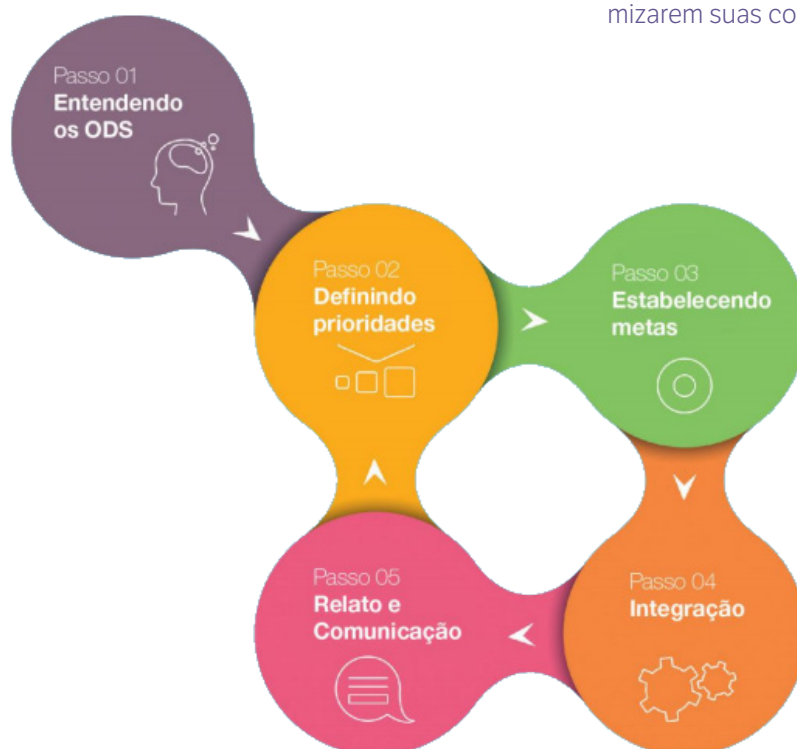
A Global Reporting Initiative (GRI) disponibiliza um conjunto de diretrizes chamado GRI Standards, que é o padrão mundial para elaboração de relatos de sustentabilidade para organizações de todos os setores. O processo de relato GRI inclui os seguintes passos:

1. A identificação dos temas materiais da organização. Por temas materiais entende-se temas críticos, estratégicos, relevantes, de maior impacto;
2. Informações sobre o perfil da organização e suas práticas de relato;

3. A divulgação das formas com as quais cada tema material é gerido;

4. O reporte das práticas de gestão em cada tema, com a aplicação de indicadores específicos para impactos econômicos, sociais e ambientais.

Os relatórios GRI dão oportunidade às empresas de demonstrarem suas contribuições para o atingimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU. A iniciativa SDG Compass, desenvolvida em conjunto pelo Pacto Global, pelo World Business Council for Sustainable Development (WBCSD) e pela GRI, preconiza um caminho de cinco passos para as empresas maximizarem suas contribuições para os ODS:



Com o passo número 5 (“Reporte e comunicação”), as empresas devem usar seus relatórios GRI para detalhar como sua estratégia considera os ODS, que tipo de contribuição seu

negócio pode dar ao atingimento das metas de cada Objetivo e como os temas materiais e os indicadores GRI reportados se conectam a ODS específicos.

Nos relatórios coletados, buscou-se identificar como os ODS são inseridos nas estratégias de médio e longo prazo das empresas; as ações que buscam contribuir para o atingimento dos ODS; e as demandas dos principais grupos de stakeholders em relação à abordagem dos Objetivos. Além do volume e da concisão de cada relatório, foram analisados de forma objetiva os seguintes tópicos:

- A lista de temas materiais de cada empresa;
- Se o relatório citava ou não os ODS;
- Em caso positivo, se os ODS foram correlacionados com os temas materiais;
- E se havia compromissos formais e indicadores sobre o cumprimento das metas dos ODS.

## ESTUDOS GLOBAIS E SETORIAIS

Como fundamentos preliminares para as pesquisas setoriais, foram considerados os seguintes estudos:

- *Robecosam Sustainability Yearbook 2019*, que compila os resultados do mais recente Corporate Sustainability Assessment (CSA) realizado pela consultoria RobecoSAM junto a 2.686 empresas de 60 setores distintos, em 44 países;
- *The Global Risks Report 2018*, relatório publicado pelo Fórum Econômico Mundial (World Economic Forum – WEC), avaliando os principais riscos aos quais a economia global está exposta;

### Para o setor de água e saneamento, também foram analisados:

- Os guias setoriais de reporte da Global Reporting Initiative (GRI), versão G4, para os segmentos além do estudo *Sustainability Topics for Sectors: What do stakeholders want to know?* (2013);
- A lista de indicadores do *Sustainability Framework* da Corporação Financeira Internacional (International Finance Corporation – IFC);
- As prioridades da IFC (IFC Priorities) definidas para cada um dos setores;
- As diretrizes Sasb Standards publicadas pelo Sustainability Accounting Standards Board (Sasb), em suas versões mais atualizadas;
- As matrizes ODS (SDG Industry Matrix) publicadas pela KPMG, referentes aos setores de recursos naturais e químicos;

## CONSULTAS A ESPECIALISTAS

Para complementar as informações obtidas nos estudos setoriais e nos relatórios das empresas escolhidas, foram realizadas entrevistas individuais com especialistas nos segmentos enfocados. Os entrevistados, selecionados no meio acadêmico, órgãos

públicos, empresas de consultoria e/ou organizações não governamentais (Instituto Jogue Limpo, Instituto Trata Brasil, Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental), foram consultados para fornecer um panorama do setor, focado nos seguintes tópicos:

- Quais são os principais **temas de sustentabilidade** para as empresas do respectivo setor?
- Quais são os principais **gaps** nos relatórios recentes publicados pelas empresas?
- Quais são as principais **tendências** que devem direcionar a gestão da sustentabilidade dessas empresas nos próximos anos?



## SEGUNDA ETAPA: TEMAS PRIORITÁRIOS E SUA RELAÇÃO COM OS ODS


A partir dos **diagnósticos** obtidos nos estudos setoriais, das informações compiladas nos **relatórios de desempenho das empresas** e das opiniões coletadas junto aos **especialistas**, foi possível traçar, para cada setor focado, um **mapa** com os **cinco temas materiais mais críticos** dentro da gestão de sustentabilidade. Esses temas foram cruzados com os ODS que mais se relacionavam com eles.

Para gerar as listas de temas setoriais mais relevantes, inicialmente foram relacionados todos os tópicos surgidos das pesquisas e entrevistas, que depois foram reunidos por grupos temáticos. Em seguida, fez-se uma ponderação qualitativa dos temas, de acordo com o peso relativo conferido a cada grupo temático (de acordo com a leitura e análise de todas as referências obtidas). O resultado foi a relação dos cinco principais temas para cada segmento empresarial.

Para cada setor, foram feitas análises sobre os ODS que incluíram:

ASPECTO	ABORDAGEM DA ANÁLISE
Maturidade	Quadro referenciando os ODS mais relevantes do setor
Visão setorial	Correlação entre o mapa com os cinco temas críticos versus temas materiais reportados pelas empresas
Concisão	Volume e objetividade do relato
Atualidade	Correlação entre os temas apontados pelos especialistas versus temas materiais reportados pelas empresas
Capacidade de resposta	Correlação entre as principais lacunas apontadas pelos especialistas versus temas materiais reportados pelas empresas

A seguir, serão apresentadas as conclusões aprofundadas sobre o setor de água e saneamento.



# Água e saneamento

As seguintes etapas foram cumpridas para determinar os temas prioritários para o segmento:

1. Estudo dos relatórios de sustentabilidade e/ou de desempenho das cinco maiores empresas do setor;
2. Diagnóstico feito a partir de análises macroeconômicas e setoriais;
3. Entrevistas com especialistas externos;
4. Organização de todos os tópicos surgidos nas etapas anteriores em grupos temáticos;
5. Ponderação qualitativa de cada grupo temático, de acordo com a importância relativa do tema para o setor.

A análise dos temas materiais divulgados apontou cinco tópicos como os mais relevantes para o setor hoje:

## ÁGUA DE QUALIDADE E ACESSÍVEL

A qualidade da água e o acesso ao recurso estão entre os principais temas vistos nos documentos e consultas analisadas. Aspectos como a confiabilidade e a forma dos serviços de distribuição, assim como sua eficiência, corroboram as expectativas dos stakeholders a partir dos estudos em torno do tema.

---

### ODS E METAS RELACIONADAS AO TEMA

---



- 1.4 Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo microfinanças
- 1.5 Até 2030, construir a resiliência dos pobres e daqueles em situação de vulnerabilidade, e reduzir a exposição e vulnerabilidade destes a eventos extremos relacionados com o clima e outros choques e desastres econômicos, sociais e ambientais



- 6.1 Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo a água potável e segura para todos
  - 6.2 Até 2030, alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e daqueles em situação de vulnerabilidade
  - 6.3 Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente
  - 6.4 Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água
  - 6.5 Até 2030, implementar a gestão integrada dos recursos hídricos em todos os níveis, inclusive via cooperação transfronteiriça, conforme apropriado
  - 6.b Apoiar e fortalecer a participação das comunidades locais, para melhorar a gestão da água e do saneamento
-





9.1 Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, incluindo infraestrutura regional e transfronteiriça, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos



11.1 Até 2030, garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos e urbanizar as favelas  
11.3 Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para o planejamento e gestão de assentamentos humanos participativos, integrados e sustentáveis, em todos os países

## GOVERNANÇA

O tema envolve aspectos que passam pelas relações com stakeholders para condução dos negócios, estratégias e oportunidades de mercado, assim como códigos de conduta, anticorrupção e transparência.

### ODS E METAS RELACIONADAS AO TEMA



8.2 Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive por meio de um foco em setores de alto valor agregado e dos setores intensivos em mão de obra  
16.5 Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas



16.6 Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis  
16.7 Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis

## GESTÃO DE RESÍDUOS

Gerenciamento e processos de resíduos, efluentes e lixiviados: preocupações importantes dentro do tema, assim como a qualidade de efluentes para descarte pós-tratamento. Há pressão para que em níveis internacional, nacional e local sejam impostas melhores regulamentações (também em caráter legal) do gerenciamento de resíduos, até o fechamento de aterros sanitários.

### ODS E METAS RELACIONADAS AO TEMA



6.3 Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente  
6.a Até 2030, ampliar a cooperação internacional e o apoio à capacitação para os países em desenvolvimento em atividades e programas relacionados à água e saneamento, incluindo a coleta de água, a dessalinização, a eficiência no uso da água, o tratamento de efluentes, a reciclagem e as tecnologias de reuso



11.6 Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros  
11.a Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento



14.1 Até 2025, prevenir e reduzir significativamente a poluição marinha de todos os tipos, especialmente a advinda de atividades terrestres, incluindo detritos marinhos e a poluição por nutrientes



15.1 Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais

## EMPREGO

Condições justas de trabalho e remuneração, para aspectos como atração e retenção de talentos. Há também demanda para boas práticas de saúde e segurança nas relações com trabalhadores.

### ODS E METAS RELACIONADAS AO TEMA



- 5.1 Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte
- 5.5 Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública



- 8.3 Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiro
- 8.5 Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor
- 8.8 Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários



- 10.2 Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra
- 10.3 Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito
- 10.4 Adotar políticas, especialmente fiscal, salarial e de proteção social, e alcançar progressivamente uma maior igualdade

## ENERGIA

Por ser um setor com demanda intensiva do recurso, sistemas de gerenciamento energético voltados para a melhoria da eficiência e um consumo maior de energia limpa são questões importantes para o setor.

### ODS E METAS RELACIONADAS AO TEMA



- 7.2 Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global
- 7.3 Até 2030, dobrar a taxa global de melhoria da eficiência energética
- 7.a Até 2030, reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso a pesquisa e tecnologias de energia limpa, incluindo energias renováveis, eficiência energética e tecnologias de combustíveis fósseis avançadas e mais limpas, e promover o investimento em infraestrutura de energia e em tecnologias de energia limpa

# Análises

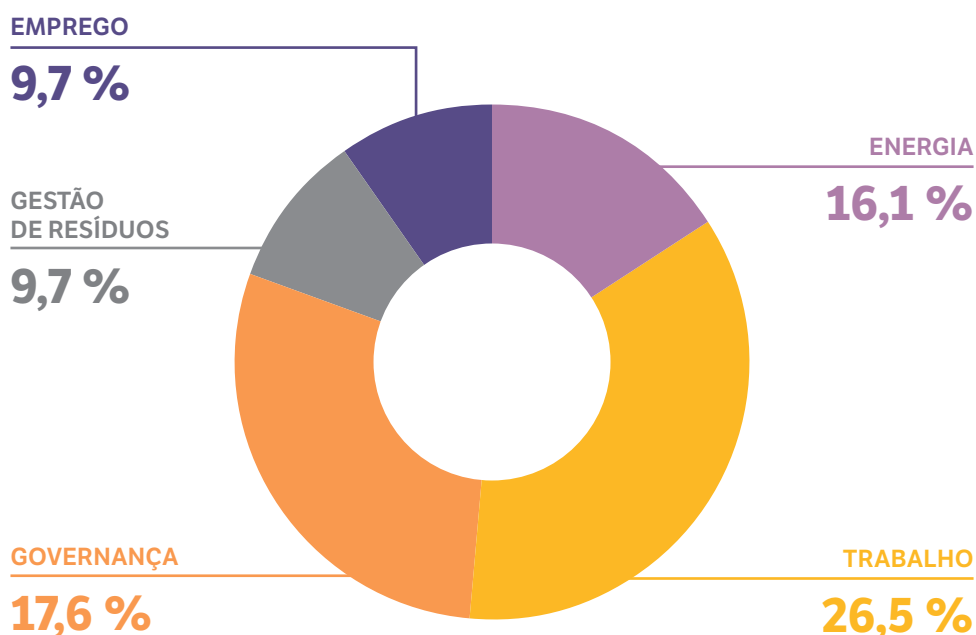
## 1) MATURIDADE DOS RELATÓRIOS QUANTO AOS ODS

Dos relatórios analisados no setor, apenas um apresentou estágio incompleto de materialidade, no qual foram estabelecidos objetivos estratégicos, mas sem considerar os *stakeholders* mais pertinentes, como, por exemplo, comunidades, poder público e investidores. As demais instituições apresentaram os temas materiais e fizeram a correlação com os ODS. No entanto, nenhuma das empresas estabeleceu metas a serem cumpridas, apresentando, na maioria das vezes, indicadores do ano corrente e anos anteriores, sendo possível visualizar sua evolução até o presente.

## 2) VISÃO SETORIAL

Os grupos temáticos “Água de qualidade e acessível” e “Governança” apareceram com maior frequência de correlações com os temas materiais encontrados nos relatórios das empresas do setor. Os demais grupos (“Gestão de resíduos”, “Emprego” e “Energia”) surgiram com menos frequência e nem sempre mostraram correlação com algum tema material, tendo o tema “Emprego” sido tratado em apenas dois relatórios, “Gestão de resíduos” em três e “Energia” em quatro.

### TEMAS MAIS CITADOS PELOS RELATÓRIOS



Ao estudarmos a frequência com que os cinco temas mais citados surgem entre as empresas selecionadas, foi possível fazer uma relação com a forma como os ODS apareceram nos relatórios. Os Objetivos 6 (Água Potável e Saneamento) e 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) foram os mais relevantes. Universalização do Saneamento é o tópico mais frequente em todas as empresas e impacta em diferentes níveis de atuação, desde a visão do sistema do gerenciamento dos recursos hídricos até a qualidade de entrega dos serviços prestados. Estas atividades são fundamentais para o potencial de desenvolvimentos de cidades e comunidades e nos processos de urbanização.



### 3) CONCISÃO

O número médio de páginas dos relatórios estudados foi 116, sendo o mínimo 90 e o máximo, 180 páginas. Todos os relatórios utilizaram as diretrizes GRI, porém um deles em sua versão G4; os demais, a versão Standards. Um dos destes utilizou também os princípios do Relato Integrado (IR).

É importante ressaltar o valor da concisão como elemento fundamental da efetividade de um relatório de desempenho corporativo. Nos últimos anos, esses documentos têm se tornado cada vez mais objetivos e focados em aspectos estratégicos do negócio – o que atende a uma demanda apresentada pelos provedores de capital das empresas.



# Visão externa

## 1) ATUALIDADE

Os três principais temas indicados pelos especialistas para o setor de saneamento foram:

### UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO

O tema representa importante desafio para o setor, reconhecido tanto na visão dos entrevistados como na análise dos temas materiais das empresas selecionadas. Todas as cinco companhias abordaram a questão por meio de diversos temas, como: “Ampliação da infraestrutura”; “Abastecimento de água”; “Universalização dos serviços de saneamento básico”; “Gestão de recursos hídricos e bacias hidrográficas”; e “Acesso à água e esgotamento sanitário”.

### QUALIDADE DO SERVIÇO

O item tem grande relevância por se tratar de um serviço oferecido para a sociedade. Quanto maior sua qualidade, desde os projetos à execução, melhores serão os resultados, o que colabora para questões como a universalização do saneamento. Todas as empresas analisadas abordaram a qualidade em seus temas materiais – como por exemplo em: “Regularidade na prestação dos serviços”; “Prestação dos serviços de abastecimento de água”; “Perdas de água na distribuição”; “Gestão de recursos hídricos”; “Eficiência operacional e qualidade na prestação dos serviços”.

### ESCASSEZ DE ÁGUA

As boas práticas em torno da gestão dos recursos hídricos são essenciais para garantir o atendimento às demandas de água. Na análise dos temas materiais das empresas, apenas uma não trouxe o item fortemente relacionado. Porém, algumas das empresas destacaram itens como “Crise hídrica”, “Gestão dos recursos hídricos” e “Proteção de mananciais e reflorestamento”, mostrando a preocupação trazida pelos públicos em relação à segurança de acesso ao recurso.

## 2) CAPACIDADE DE RESPOSTA

Na visão dos especialistas, os três principais *gaps* identificados no setor de saneamento básico são:

### GESTÃO EFICIENTE DE RECURSOS HÍDRICOS E ENERGÉTICOS

Temas de eficiência, tanto hídrica como energética, são alvo de preocupação e um *gap* levantado pelos especialistas entrevistados. Em uma análise correlacionando o *gap* com os temas materiais das empresas selecionadas para o estudo, obser-

va-se que todas abordaram o item em seus relatórios por meio de temas materiais como “Eficiência operacional”; “Desenvolvimento de melhores práticas de gestão”; “Gestão dos recursos hídricos”; “Perdas da água na distribuição”; e “Melhorias da ecoeficiência operacional”.

### **EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO SOBRE SANEAMENTO**

Para os entrevistados, a abordagem sobre a educação é vista como falha. Haveria necessidade de maior empenho das empresas na sensibilização sobre as questões do saneamento para os públicos de interesse e população em geral. Ao analisar o item em relação aos temas materiais das empresas selecionadas, apenas uma trouxe a questão como destaque e preocupação, ainda de que maneira implícita, em dois temas: “Promoção da universalização do saneamento” e “Transparência e engajamento com públicos”.

### **COMUNICAÇÃO ASSERTIVA (DE FORMA CLARA E OBJETIVA QUE TRANSMITA A REALIDADE DA SITUAÇÃO HÍDRICA E SUA RELAÇÃO COM OS RECURSOS FINANCEIROS)**

De maneira geral este gap é visto com preocupação. A forma como são divulgadas as informações nos relatórios precisa ser mais objetiva, com maior correlação com os aspectos financeiros do negócio. Este item possui certa ligação apenas com as questões de transparência e engajamento com públicos, quando analisados os temas materiais das empresas. Porém, é uma premissa e um princípio a visão concisa e clara dos relatórios para o melhor uso do documento pelos diversos públicos.

## **3) UM OLHAR PARA AS TENDÊNCIAS**

As questões de mudanças climáticas e de redução de emissão nas operações continuam como temas emergenciais, assim como o aumento da responsabilidade das empresas sobre sua cadeia de valor com ações que promovam boas práticas de impacto positivo ao meio ambiente, aos seus fornecedores e aos clientes.

Não deixará de ser pauta o tema crise hídrica/escassez de água. As empresas do setor precisarão aumentar seus investimentos em tecnologia de gestão, automação e digitalização para buscar mais eficiência, contribuindo para a segurança hídrica e o melhor uso de recursos.

As empresas precisarão evoluir (e já estão evoluindo) em sua forma de divulgar as informações socioambientais e suas iniciativas para o mercado, com a migração para relatórios no formato de Relato Integrado. Isso deve atender a uma maior demanda por informações de públicos que exigem mais dados sobre as pautas sociais e ambientais, e que os querem em diversos formatos (mídias sociais e outros meios), sem perder transparência. Em particular, cresce a exigência de informações mais completas sobre como as empresas abordam questões ligadas a aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG); trata-se de uma demanda apresentada pelos investidores do setor, especialmente os estrangeiros.


É também esperado um maior número de empresas privadas atuando no setor, com as mudanças na regulamentação do setor recentemente aprovadas pelo Congresso Nacional. A perspectiva é de um crescimento do número de parcerias público-privadas para prestação de serviços, criadas por licitações municipais.



# Conclusão

O principal tema observado neste setor foi Universalização do Saneamento, apontado tanto pelos estudos de referência quanto pela consulta aos temas materiais das empresas selecionadas. Foi também o Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS 6) mais presente nos relatos. Porém, em contrapartida o tema de conservação da vegetação e combate ao desmatamento não apareceu com tanto destaque, apesar de ser fundamental para a proteção de reservas hídricas.

Na visão dos *stakeholders*, o acesso ao saneamento é corroborado como item de principal importância. Mas há no setor a necessidade de melhorar a gestão em relação aos recursos hídricos e potencializar, no que tange a sensibilização e educação, os riscos envolvidos. É vista nas empresas uma falta de ação nesse sentido, com a necessidade de demonstrar com maior clareza a realidade da situação hídrica.



# Perfil report, GRI e Pacto Global

## report :

### REPORT

A report nasceu com o propósito de transformar o mundo dos negócios por meio da sustentabilidade – conceito capaz de conectar as organizações ao espírito do nosso tempo. Desempenhamos, desde 2002, um papel relevante na inserção das questões ambientais, sociais e de governança (ASG) no relato, na gestão e na estratégia dos nossos mais de 500 clientes. Hoje, atuamos em três unidades de negócio: relato e comunicação de resultados (**rpt.sustentabilidade**), consultoria de planejamento (**rpt.estratégia**) e relações públicas e comunicação corporativa (**rpt.com**). Assim, estamos mais preparados para atuar com nossos clientes em um cenário cada vez mais complexo e incerto.

[www.reportsustentabilidade.com.br](http://www.reportsustentabilidade.com.br)



### GLOBAL REPORTING INITIATIVE (GRI)

A Global Reporting Initiative (GRI) é uma organização independente com atuação internacional, fundada em 1997 e pioneira em relatos de sustentabilidade. A GRI ajuda governos e empresas em todo o mundo a entender e a relatar seus impactos sobre aspectos críticos da sustentabilidade como mudança climática, direitos humanos, governança e bem-estar social. Os GRI Standards para reporte de sustentabilidade são desenvolvidos com contribuições de múltiplos grupos de stakeholders e fundamentados no interesse público.

<https://www.globalreporting.org>



### REDE BRASIL DO PACTO GLOBAL

Lançado em 2000 pela Organização das Nações Unidas, o Pacto Global é uma chamada para as empresas alinharem suas estratégias e operações a 10 princípios universais nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção e desenvolverem ações que contribuam para o enfrentamento dos desafios da sociedade. A Rede Brasil é a terceira maior do Pacto no mundo, com mais de 800 membros. Seus Grupos Temáticos desenvolvem projetos nos campos de água e saneamento, alimentos e agricultura, energia e clima, direitos humanos e trabalho, anticorrupção, comunicação e engajamento empresarial nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

<https://www.pactoglobal.org.br/>



### Patrocínio: Agência Sueca de Desenvolvimento (Sida)

A Agência Sueca de Desenvolvimento (Sida) é um órgão público que age em nome do governo e do parlamento da Suécia, com a missão de reduzir a pobreza no mundo. A Sida desenvolve projetos de cooperação e desenvolvimento em 35 países na África, na Ásia, na Europa e na América Latina – contribuindo para implementar a política de desenvolvimento global (PGU) do governo sueco.



realização

---

**report** :



patrocínio

---

